



1 **ATA DA OCTINGENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DA**
2 **CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**, realizada no décimo nono
3 dia do mês de outubro do ano de dois mil e doze, às dez horas, no Salão de
4 Atos da Reitoria. Estiveram presentes os **Membros titulares e suplentes:**
5 Professor Isaac Roitman - DDP (Presidente), Professora Georgete Medleg
6 Rodrigues - DPP, Professor Ricardo Bentes de Azevedo – IB, Professor Brenno
7 Amaro da Silva – IQ, Professor Carlos José Souza de Alvarenga - IG, Dulce
8 Maria Baptista – FCI, Edgar Merchan-Hamann – FS, Professor Edgar Nobuo
9 Mamiya – FT, Professora Margô Gomes de Oliveira Karnikowski – FCE,
10 Professor José Manoel Morales Sánchez – FAU, Professor Ernandes
11 Rodrigues de Alencar – FAV, Professor Leopoldo Luiz dos Santos Neto – FM,
12 Professor Hemar Pereira Godinho – IE, Professor Marcelo Rosa – ICS,
13 Professora Rebecca Neaera Abers – IPOL, Professora Renata Aquino da Silva
14 – FUP, Professor Rodrigo de Souza Gonçalves – FACE. **Membros com**
15 **ausência justificada:** Professora Márcia Ferreira - DPP, Professor Ademir
16 Eugênio de Santana – IF, Professor Antônio Carlos Moraes Lessa – IREL,
17 Professora Claudia Rosane Roesler – FD, Professor Dionei Moreira Gomes IL,
18 Professor Fernando Mascarenhas Alves – FEF, Professora Lourdes Mattos
19 Brasil – FGA, Aluna Lenora de Castro Barbo – APG, Professora Maria Beatriz
20 Medeiros – IdA, Professora Maria Carmem Villela Tacca – FE, Professora
21 Maria Cláudia Santos L. de Oliveira – IP, Professor Sérgio Dayrell Porto – FAC,
22 Professor Samuel José Simon Rodrigues – IH. **Convidados:** Professor
23 Ricardo Caldas – Ceam, Técnica Kênia Maria Martins de Alvarenga - DPP. O
24 professor Isaac Roitman – DPP presidiu a 852ª reunião da CPP. Ele agradeceu
25 a presença de todos, e em seguida deu os seguintes informes. **I – INFORMES:**
26 a) O professor Isaac informou que, sob demanda dos Programas de Pós-
27 Graduação da área de avaliação interdisciplinar, irá ocorrer uma reunião no
28 DPP com o representante da área interdisciplinar da Capes. Uma primeira
29 reunião apenas com esses cursos foi realizada no DPP. b) O professor Brenno
30 informou que há pouco tempo na CPP tivemos a discussão dos critérios de
31 credenciamento, recredenciamento e descredenciamento do curso da Química
32 quando ele informou que a Química era um curso 5 com um 4 iminente,



33 inclusive receberam a visita de um coordenador de área que enviou o relatório
34 de visita no qual agradecem muito e parabenizam a UnB pelo credenciamento
35 dos novos docentes que foi aprovado na CPP. Ele disse que foi muito bom a
36 CPP ter aprovado o credenciamento, agradecendo formalmente a Câmara pelo
37 debate e sugeriu que os processos de outros cursos também sejam discutidos
38 à exaustão para que percebam a melhoria dos resultados. Logo após os
39 informes o professor Isaac submeteu à aprovação de todos os presentes a
40 homologação das decisões tomadas *ad referendum*, bem como as atas das
41 reuniões 847^a, 850^a e 851^a. As atas e todas as decisões foram homologadas,
42 como apresentadas a seguir. **II – DECISÕES TOMADAS AD REFERENDUM,**
43 **PARA HOMOLOGAÇÃO: A – TERMO DE**
44 **COOPERAÇÃO/PROJETO/CONVÊNIO. 1. FUB/PR –** Solicitou aprovação do
45 projeto “Observatório sobre a Violência contra a População em Situação de
46 Rua” entre a FUB/IH/SER e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência
47 da República. Data da **aprovação:** 07.05.2012. **2. FUB/MS –** Solicitou
48 aprovação do projeto “Saúde do Idoso na Região Integrada de
49 Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno e Região Metropolitana de São
50 Paulo” entre a FUB/FCE e o MS/FNS. Data da **aprovação:** 02.10.2012. **3.**
51 **FUB/ENAP –** Solicitou aprovação do “Projeto de Cooperação entre a Escola
52 Nacional de Administração Pública (ENAP) e o Centro de Estudos Avançados
53 de Governo da Universidade de Brasília (CEAG/UnB) – **Pesquisa sobre a**
54 **Inovação no Setor Público**” entre a FUB/FACE e a Escola Nacional de
55 Administração Pública – ENAP. Data da **aprovação:** 05.10.2012. **4. FUB/IdA –**
56 Solicitou aprovação do projeto “Teatro de Bonecos Popular do Nordeste:
57 Mamulengo, Babau, João Redondo e Cassimiro Coco” entre a FUB/IdA e o
58 Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN. Data da
59 **aprovação:** 03.10.2012. **5. FUB/EMBRAPA –** Solicitou aprovação do projeto
60 “Bioprospecção de Microrganismo e Enzimas a partir da Diversidade
61 Microbiana para Conversão de Biomassa a Etanol (INSUMICRO)” entre a FUB/
62 IB/CEL/EMBRAPA. Data da **aprovação:** 10.09.2012. **6. FUB/CDT –** Solicitou
63 aprovação do projeto “Estudos Preliminares para Apoiar a Implantação do
64 Parque da Ciência e Tecnologia em Saúde do Distrito Federal” entre a



65 FUB/CDT. Data da **aprovação**: 10.09.2012. **B – REGULAMENTOS. 1. FACE –**
66 Proposta do Regulamento do Programa **Multiinstitucional e Inter-regional de**
67 **Pós-Graduação em Ciências Contábeis**. Data da **aprovação**: 01.10.2012. **2.**
68 **FGA –** Proposta do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em
69 **Integridade de Materiais da Engenharia**. Data da **aprovação**: 01.10.2012. **3.**
70 **ICS –** Proposta do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em
71 **Sociologia**. Data da **aprovação**: 01.10.2012. **C – EDITAL/ABERTURA DE**
72 **VAGAS. Editais de Seleção – Período 2/2012 e 1/2013. 1. IdA –** Solicitou
73 aprovação do Edital 01/2012, de seleção do Programa de Pós-Graduação em
74 **Arte** com 26 (vinte e seis) vagas para o Mestrado Acadêmico e de 11 (onze)
75 vagas para o Doutorado. Data da **aprovação**: 27.09.2012. **2. IL –** Solicitou
76 aprovação do Edital 07/2012, de seleção do Programa de Pós-Graduação em
77 **Linguística Aplicada** com 23 (vinte e três) vagas para o Mestrado Acadêmico.
78 Data da **aprovação**: 01.10.2012. **3. IP –** Solicitou aprovação do Edital 03/2012,
79 de seleção do Programa de Pós-Graduação em **Processos de**
80 **Desenvolvimento Humano e Saúde** com 16 (dezesesseis) vagas para o
81 Mestrado Acadêmico e de 16 (dezesesseis) vagas para o Doutorado. Data da
82 **aprovação**: 02.10.2012. **4. ICS –** Solicitou aprovação do Edital 05/2012, de
83 seleção do Programa de Pós-Graduação em **Antropologia Social** com 02
84 (duas) vagas para o Doutorado. Data da **aprovação**: 05.10.2012. **5. FE –**
85 Solicitou aprovação do Edital 04/2012, de **retificação do Edital 01/2012**, de
86 abertura de seleção do Programa de Pós-Graduação em **Educação**. Data da
87 **aprovação**: 05.10.2012. **6. IH –** Solicitou aprovação do Edital 01/2012, de
88 seleção do Programa de Pós-Graduação em **História** com 38 (trinta e oito)
89 vagas para o Mestrado Acadêmico e de 20 (vinte) para o curso de Doutorado.
90 Data da **aprovação**: 08.10.2012. **7. IE –** Solicitou aprovação do Edital 01/2012,
91 de seleção do Programa de Pós-Graduação em **Computação Aplicada** com
92 23 (vinte e três) vagas para o Mestrado Profissional. Data da **aprovação**:
93 08.10.2012. **D – PESQUISADOR COLABORADOR. 1. ICS –** Solicitou o
94 credenciamento de **CÂNDIDA COSTA** como Pesquisadora Colaboradora
95 Plena junto ao Programa de Pós-Graduação em **Sociologia**. Data da
96 **aprovação**: 02.10.2012. **2. ICS –** Solicitou o credenciamento de **GUILHERME**



97 **PAIVA DE CARVALHO MARTINS** como Pesquisador Colaborador Pleno junto
98 ao Programa de Pós-Graduação em **Sociologia**. Data da **aprovação**:
99 02.10.2012. **3. IP** – Solicitou o credenciamento de **ÂNGELA MARIA CRISTINA**
100 **UCHOA DE ABREU BRANCO** como Pesquisadora Colaboradora Plena junto
101 ao Programa de Pós-Graduação em **Processo de Desenvolvimento Humano**
102 **e Saúde**. Data da **aprovação**: 02.10.2012. **4. ICS** – Solicitou o credenciamento
103 de **ALBERTO LÓPEZ BARGADOS** como Pesquisador Colaborador Pleno
104 junto ao Departamento de **Antropologia**. Data da **aprovação**: 02.10.2012. **5.**
105 **FS** – Solicitou o credenciamento de **OSCAR FRANCISCO SÁNCHEZ** como
106 Pesquisador Colaborador Pleno junto ao Programa de Pós-Graduação em
107 **Ciências da Saúde**. Data da **aprovação**: 02.10.2012. **6. IG** – Solicitou o
108 credenciamento de **KAMILA DA SILVA PEREIRA** como Pesquisadora
109 Colaboradora Júnior junto ao Instituto de **Geociências**. Data da **aprovação**:
110 09.10.2012. **7. FAC** – Solicitou o credenciamento de **SÉRGIO DAYRELL**
111 **PORTO** como Pesquisador Colaborador Sênior junto ao Programa de Pós-
112 Graduação em **Comunicação**. Data da **aprovação**: 09.10.2012. **8. IP** –
113 Solicitou o credenciamento de **VALÉRIA REIS DO CANTO PEREIRA** como
114 Pesquisadora Colaboradora Plena junto ao Instituto de **Psicologia**. Data da
115 **aprovação**: 09.10.2012. **9. IP** – Solicitou o credenciamento de **DIONE DE**
116 **MEDEIROS LULA ZAVARONI** como Pesquisador Colaborador Júnior junto ao
117 Programa de Pós-Graduação em **Psicologia Clínica e Cultura**. Data da
118 **aprovação**: 09.10.2012. **10. IB** – Solicitou o credenciamento de **PATRÍCIA**
119 **ALBUQUERQUE DE ANDRADE** como Pesquisadora Colaboradora Plena
120 junto ao Instituto de **Ciências Biológicas**. Data da **aprovação**: 16.10.2012. **11.**
121 **FAC** – Solicitou o credenciamento de **Kênia Beatriz Ferreira Maia** como
122 Pesquisadora Colaboradora Júnior junto ao Programa de Pós-Graduação em
123 **Comunicação**. Data da **aprovação**: 16.10.2012. **12. ICS** – Solicitou o
124 credenciamento de **Carlos Alexandre Barboza Plínio dos Santos** como
125 Pesquisador Colaborador Pleno junto ao Programa de Pós-Graduação em
126 **Antropologia**. Data da **aprovação**: 16.10.2012. **13. FT** – Solicitou o
127 credenciamento de **LAERTE PEOTTA DE MELO** como Pesquisador
128 Colaborador Pleno junto ao Programa de Pós-Graduação em **Engenharia**



129 **Elétrica.** Data da **aprovação:** 17.10.2012. **E –**
130 **REVALIDAÇÃO/RECONHECIMENTO/REGISTRO DE DIPLOMAS 1.**
131 **CLAUDIA MARGARETH ROLDI MCKIBBIN** – Solicitou análise de estudos
132 realizados na University of Exeter – Grã-Bretanha, para revalidação do diploma
133 de **MESTRE** em Relações Internacionais. Analisado pelo: Professor
134 EMERSON FACHIN MARTINS. Data da **aprovação:** 28.09.2012. **2.**
135 **ALEXANDRA LOURENÇO** – Solicitou análise de estudos realizados na
136 Universidade Nova de Lisboa – Portugal, para revalidação do diploma de
137 **DOUTORA** em Ciência Política. Analisado pelo: Professor MARCELO
138 CARVALHO ROSA. Data da **aprovação:** 28.09.2012. **3. ADRIANA**
139 **MACHADO ESTEVAM** – Solicitou revalidação de estudos realizados na
140 Universite Denis Diderot-Paris VII/França, para revalidação do diploma de
141 **DOUTORA** em Linguística. Analisado pelo: Professor CARLOS JOSÉ SOUZA
142 DE ALVARENGA. Data da **aprovação:** 28.09.2012. **4. CAIO MARCOS**
143 **CÂNDIDO** – Solicitou análise de estudos realizados na Universidad De La
144 Empresa – Uruguai, para revalidação do diploma de **MESTRE** em Relações
145 Internacionais. Analisado pelo: Professor LEOPOLDO LUIZ DOS SANTOS
146 NETO. Data da **aprovação:** 28.09.2012. **5. ISAC DA SILVA FERREIRA LIMA**
147 – Solicitou análise de estudos realizados na University of Alberta – Canadá,
148 para revalidação do diploma de **MESTRE** em Ciências da Saúde. Analisado
149 pelo: Professor JOSÉ MANOEL MORALES SÁNCHEZ. Data da **aprovação:**
150 28.09.2012. **6. FELIPE MALHEIROS GAWRYSZEWSKI** – Solicitou análise de
151 estudos realizados na Macquarie University – Austrália, para revalidação do
152 diploma de **DOUTOR** em Ecologia. Analisado pelo: Professor JOSÉ MANOEL
153 MORALES SÁNCHEZ. Data da **aprovação:** 28.09.2012. **F –**
154 **CRENCIAMENTO DE ORIENTADOR** (Analisados e aprovados pelos
155 Colegiados dos Programas e aprovados ou indeferidos Ad referendum pelo
156 DPP.) **MESTRADO. 1. IL** – Solicitou o credenciamento de ISABELLE
157 LÉGLISE, como orientadora de *MESTRADO* do Programa de Pós-Graduação
158 em **Estudos da Tradução**. Data da **aprovação:** 19.10.2012. **2. IB** – Solicitou o
159 credenciamento de ISABEL BELLONI SCHMIDT, como orientadora de
160 *MESTRADO* do Programa de Pós-Graduação em **Ecologia**. Data da



161 **aprovação:** 19.10.2012. **3. FCE** – Solicitou o credenciamento de VICENTE DE
162 PAULO MARTINS, como orientador de *MESTRADO* do Programa de Pós-
163 Graduação em **Ciências e Tecnologias em Saúde**. Data da **aprovação:**
164 19.10.2012. **4. FCE** – Solicitou o credenciamento de JULIANO ALEXANDRE
165 CHAKER, como orientador de *MESTRADO* do Programa de Pós-Graduação
166 em **Ciências e Tecnologias em Saúde**. Data da **aprovação:** 19.10.2012. **5.**
167 **FCE** – Solicitou o credenciamento de JOÃO LUIZ QUAGLIOTTI DURIGAN,
168 como orientador de *MESTRADO* do Programa de Pós-Graduação em **Ciências**
169 **e Tecnologias em Saúde**. Data da **aprovação:** 19.10.2012. **6. FUP** – Solicitou
170 o credenciamento de LUIZ FABRÍCIO ZARA, como orientador de *MESTRADO*
171 do Programa de Pós-Graduação em **Meio Ambiente e Desenvolvimento**
172 **Rural**. Data da **aprovação:** 19.10.2012. **7. FAC** – Solicitou o credenciamento
173 de LILIANE MARIA MACEDO MACHADO, como orientadora de *MESTRADO*
174 do Programa de Pós-Graduação em **Comunicação**. Data da **aprovação:**
175 19.10.2012. **8. IE** – Solicitou o credenciamento de RAUL YUKIHIRO
176 MATSUSHITA, como orientador de *MESTRADO* do Programa de Pós-
177 Graduação em **Estatística**. Data da **aprovação:** 19.10.2012. **9. IE** – Solicitou o
178 credenciamento de CIRA ETHEOWALDA GUEVARA OTINIANO, como
179 orientadora de *MESTRADO* do Programa de Pós-Graduação em **Estatística**.
180 Data da **aprovação:** 19.10.2012. **10. IE** – Solicitou o credenciamento de
181 PUSHPA NARAYAN RATHIE, como orientador de *MESTRADO* do Programa
182 de Pós-Graduação em **Estatística**. Data da **aprovação:** 19.10.2012. **11. IE** –
183 Solicitou o credenciamento de PETER ZÖRNIG, como orientador de
184 *MESTRADO* do Programa de Pós-Graduação em **Estatística**. Data da
185 **aprovação:** 19.10.2012. **12. IP** – Solicitou o credenciamento de EILEEN
186 PFEIFFER FLORES, como orientadora de *MESTRADO* do Programa de Pós-
187 Graduação em **Ciências do Comportamento**. Data da **aprovação:**
188 19.10.2012. **13. FCE** – Solicitou o credenciamento de SÍLVIA MARIA
189 FERREIRA GUIMARÃES, como orientadora de *MESTRADO* do Programa de
190 Pós-Graduação em **Ciências e Tecnologias em Saúde**. Data da **aprovação:**
191 19.10.2012. **14. FCE** – Solicitou o credenciamento de RITA DE CÁSSIA
192 MARQUETI DURIGAN, como orientadora de *MESTRADO* do Programa de



193 Pós-Graduação em **Ciências e Tecnologias em Saúde**. Data da **aprovação**:
194 19.10.2012. **15. FUP** – Solicitou o credenciamento de JOSÉ VICENTE ELIAS
195 BERNARDI, como orientador de *MESTRADO* do Programa de Pós-Graduação
196 em **Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural**. Data da **aprovação**:
197 19.10.2012. **16. FUP** – Solicitou o credenciamento de GABRIELA BIELEFELD
198 NARDOTO, como orientadora de *MESTRADO* do Programa de Pós-Graduação
199 em **Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural**. Data da **aprovação**:
200 19.10.2012. **17. FT** – Solicitou o credenciamento de ARTEMIS MARTI
201 CESCHIN, como orientadora de *MESTRADO* do Programa de Pós-Graduação
202 em **Engenharia de Sistemas Eletrônicos e Automação**. Data da **aprovação**:
203 19.10.2012. **18. IL** – Solicitou o credenciamento de ANA ADELINA LÔPO
204 RAMOS, como orientadora de *MESTRADO* do Programa de Pós-Graduação
205 em **Linguística**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **19. IH** – Solicitou o
206 credenciamento de ANDRÉ PEREIRA LEME LOPES, como orientador de
207 *MESTRADO* do Programa de Pós-Graduação em **História**. Data da
208 **aprovação**: 19.10.2012. **20. FUP** – Solicita o credenciamento de JEAN LOUIS
209 LE GUERROUÉ, como orientador de *MESTRADO* do Programa de Pós-
210 Graduação em **Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural**. Data da
211 **aprovação**: 19.10.2012. **21. FUP** – Solicitou o credenciamento de FLÁVIO
212 MURILO PEREIRA DA COSTA, como orientador de *MESTRADO* do Programa
213 de Pós-Graduação em **Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural**. Data da
214 **aprovação**: 19.10.2012. **22. FUP** – Solicitou o credenciamento de CARLOS
215 JOSÉ SOUSA PASSOS, como orientador de *MESTRADO* do Programa de
216 Pós-Graduação em **Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural**. Data da
217 **aprovação**: 19.10.2012. **23. FS** – Solicitou o credenciamento de ANA PAULA
218 DIAS RIBEIRO, como orientadora de *MESTRADO* do Programa de Pós-
219 Graduação em **Ciências da Saúde**. Data da **aprovação**: 19.10.2012.
220 **MESTRADO E DOUTORADO. 1. FT** – Solicitou o credenciamento de
221 ADELAIDA PALLAVICINI FONSECA, como orientadora de *MESTRADO* e
222 *DOUTORADO* do Programa de Pós-Graduação em **Transportes**. Data da
223 **aprovação**: 19.10.2012. **2. CDS** – Solicitou o credenciamento de MAGDA EVA
224 SOARES DE FARIAS WEHRMANN, como orientadora de *MESTRADO* e



225 *DOCTORADO* do Programa de Pós-Graduação em **Desenvolvimento**
226 **Sustentável**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **3. FS** – Solicitou o
227 credenciamento de TERESA HELENA MACEDO DA COSTA, como
228 orientadora de *MESTRADO* e *DOCTORADO* do Programa de Pós-Graduação
229 em **Ciências da Saúde**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **4. FCE** – Solicitou o
230 credenciamento de PATRICIA MARIA FONSECA ESCALDA, como orientadora
231 de *MESTRADO* e *DOCTORADO* do Programa de Pós-Graduação em
232 **Ciências e Tecnologias em Saúde**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **5. FS** –
233 Solicitou o credenciamento de ELOISA DUTRA CALDAS, como orientadora de
234 *MESTRADO* e *DOCTORADO* do Programa de Pós-Graduação em **Ciências**
235 **da Saúde**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **6. FT** – Solicitou o credenciamento
236 de MICHELE TEREZA MARQUES CARVALHO, como orientadora de
237 *MESTRADO* e *DOCTORADO* do Programa de Pós-Graduação em **Estruturas**
238 **e Construção Civil**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **7. FACE** – Solicitou o
239 credenciamento de ANDRÉA DE OLIVEIRA GONÇALVES, como orientadora
240 de *MESTRADO* e *DOCTORADO* do Programa de Pós-Graduação em
241 **Administração**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **8. CEAM** – Solicitou o
242 credenciamento de JOAQUIM JOSÉ SOARES NETO, como orientador de
243 *MESTRADO* e *DOCTORADO* do Programa de Pós-Graduação em
244 **Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional**. Data da
245 **aprovação**: 19.10.2012. **9. IQ** – Solicitou o credenciamento de FÁBIO
246 MOREIRA DA SILVA, como orientador de *MESTRADO* e *DOCTORADO* do
247 Programa de Pós-Graduação em **Química**. Data da **aprovação**: 19.10.2012.
248 **10. FS** – Solicitou o credenciamento de DIOCLÉCIO CAMPOS JÚNIOR, como
249 orientador de *MESTRADO* e *DOCTORADO* do Programa de Pós-Graduação
250 em **Ciências da Saúde**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **11. FT** – Solicitou o
251 credenciamento de REUBER ALBUQUERQUE BRANDÃO, como orientador de
252 *MESTRADO* e *DOCTORADO* do Programa de Pós-Graduação em **Ciências**
253 **Florestais**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **COORDENADOR. 1. FT** -
254 Solicitou o credenciamento de LIDIAMAR BARBOSA DE ALBUQUERQUE
255 como **coorientadora** do aluno de Mestrado Pedro Augusto Fonseca Lima, do
256 Programa de Pós-Graduação em **Ciências Florestais**. Data da **aprovação**:



257 19.10.2012. **2. IB** - Solicitou o credenciamento de VÂNIA CRISTINA RENNÓ
258 AZEVEDO como **coorientadora** da aluna de Mestrado Viviane de Oliveira Cruz,
259 do Programa de Pós-Graduação em **Biologia Molecular**. Data da **aprovação**:
260 19.10.2012. **3. FT** - Solicitou o credenciamento de CLÁUDIO VAZ TORRES
261 como **coorientador** da aluna de Doutorado Mônica Soares Velloso, do
262 Programa de Pós-Graduação em **Transportes**. Data da **aprovação**:
263 19.10.2012. **4. IB** - Solicitou o credenciamento de CRISTIANO DE CAMPOS
264 NOGUEIRA como **coorientador** do aluno de Mestrado Leonardo Gonçalves
265 Tedeschi, do Programa de Pós-Graduação em **Biologia Animal**. Data da
266 **aprovação**: 19.10.2012. **5. FE** - Solicitou o credenciamento de ROSER BOIX
267 TOMÁS como **coorientador(a)** da aluna de Doutorado Eliane Novaes Rocha,
268 do Programa de Pós-Graduação em **Educação**. Data da **aprovação**:
269 19.10.2012. **6. IE** - Solicitou o credenciamento de SÍLVIA REGINA COSTA
270 LOPES como **coorientadora** do aluno de Mestrado Thiago do Rêgo Sousa, do
271 Programa de Pós-Graduação em **Estatística**. Data da **aprovação**: 19.10.2012.
272 **7. IG** - Solicitou o credenciamento de MARISTELA TERTO DE HOLANDA
273 como **coorientadora** do aluno de Mestrado Mariano Federico Pascual, do
274 Programa de Pós-Graduação em **Geociências Aplicadas**. Data da
275 **aprovação**: 19.10.2012. **8. CDS** - Solicitou o credenciamento de SÔNIA
276 REGINA LOURENÇO como **coorientadora** da aluna de Mestrado Maria das
277 Graças Oliveira de Figueiredo, do Programa de Pós-Graduação em
278 **Desenvolvimento Sustentável**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **9. CDS** -
279 Solicitou o credenciamento de GIOVANI JOSÉ DA SILVA como **coorientador**
280 do aluno de Mestrado Rosaldo de Albuquerque Souza, do Programa de Pós-
281 Graduação em **Desenvolvimento Sustentável**. Data da **aprovação**:
282 19.10.2012. **10. CDS** - Solicitou o credenciamento de MARCO AURÉLIO
283 BILIBIO CARVALHO como **coorientador** da aluna de Mestrado Jaqueline
284 Beatriz Henker Freitag, do Programa de Pós-Graduação em **Desenvolvimento**
285 **Sustentável**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **11. FCE** - Solicitou o
286 credenciamento de TATIANA BARCELOS PONTES como **coorientadora** do
287 aluno de Mestrado Leandro Corrêa Figueiredo, do Programa de Pós-
288 Graduação em **Ciências e Tecnologias em Saúde**. Data da **aprovação**:



289 19.10.2012. **12FT** - Solicitou o credenciamento de MERCEDES MARIA DA
290 CUNHA BUSTAMANTE como **coorientadora** da aluna de Mestrado Danielle
291 Aparecida Alves Teodoro, do Programa de Pós-Graduação em **Ciências**
292 **Florestais**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **13. IG** - Solicitou o
293 credenciamento de MISAC NABIGHIAN como **coorientador** do aluno de
294 Doutorado Marcelo Henrique Leão Santos, do Programa de Pós-Graduação em
295 **Geologia**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **14. IB** - Solicitou o credenciamento
296 de FABIANO RODRIGUES DE MELO como **coorientador** do aluno de
297 Doutorado Danilo Gustavo Rodrigues, do Programa de Pós-Graduação em
298 **Ecologia**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **15. FT** - Solicitou o credenciamento
299 de ILDEU SOARES MARTINS como **coorientador** da aluna de Mestrado
300 Glauce Taís de Oliveira Sousa, do Programa de Pós-Graduação em **Ciências**
301 **Florestais**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **16. FT** - Solicitou o
302 credenciamento de ARMANDO DE AZEVEDO CALDIRA PIRES como
303 **coorientador** do aluno de Doutorado Thiago Oliveira Rodrigues, do Programa
304 de Pós-Graduação em **Ciências Florestais**. Data da **aprovação**: 19.10.2012.
305 **17. IH** - Solicitou o credenciamento de FABIANO FERNANDES como
306 **coorientador** do aluno de Doutorado Dirceu Marchini Neto, do Programa de
307 Pós-Graduação em **História**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **18. FCE** -
308 Solicitou o credenciamento de EMÍLIA VITÓRIA DA SILVA como **coorientadora**
309 da aluna de Doutorado Suzana Schwerz Funghetto, do Programa de Pós-
310 Graduação em **Ciências e Tecnologias em Saúde**. Data da **aprovação**:
311 19.10.2012. **19. IL** - Solicitou o credenciamento de ECLAIR ANTONIO
312 ALMEIDA FILHO como **coorientador** da aluna de Mestrado Josina Nunes
313 Magalhães Roscinvall, do Programa de Pós-Graduação em **Estudos da**
314 **Tradução**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **ESPECÍFICO 1. FT** – Solicitou o
315 credenciamento de DÍBIO LEANDRO BORGES como orientador específico do
316 aluno de mestrado Gerson Luiz Haus, do Programa de Pós-Graduação em
317 **Engenharia Elétrica**. Data da **aprovação**: 28.09.2012. **ESPECÍFICO 1. FD** –
318 Solicitou o credenciamento de ALEXANDRE ARAÚJO COSTA como orientador
319 específico do aluno de Doutorado Alexandre Douglas Zaidan de Carvalho, do
320 Programa de Pós-Graduação em **Direito**. Data da **aprovação**: 28.09.2012. **2.**



321 **FT** – Solicitou o credenciamento de CARMEN REGINA MENDES DE ARAÚJO
322 como orientadora específica da aluna de Mestrado, Patrícia Camargo Kratka,
323 do Programa de Pós-Graduação em **Ciências Florestais**. Data da **aprovação**:
324 28.09.2012. **3. FACE** – Solicitou o credenciamento de ALEXANDRE XAVIER
325 YWATA DE CARVALHO como orientado específico do aluno de Mestrado,
326 Maurício Marcellini Pereira, do Programa de Pós-Graduação em **Economia**.
327 Data da **aprovação**: 28.09.2012. **4. FM** – Solicitou o credenciamento de CÉLIA
328 MARIA DE ALMEIDA SOARES como orientadora específica da aluna de
329 Doutorado, Laura Maria Barbosa Gonçalves, do Programa de Pós-Graduação
330 em **Patologia Molecular**. Data da **aprovação**: 28.09.2012. **5. IB** – Solicitou o
331 credenciamento de CARLOS BLOCH JÚNIOR como orientador específico da
332 aluna de Mestrado, Luisa Geraldine Mayumi Ribeiro Arake do Programa de
333 Pós-Graduação em **Biologia Animal**. Data da **aprovação**: 28.09.2012. **6.**
334 **FACE** – Solicitou o credenciamento de HEGLEHYSCHYNTON VALÉRIO
335 MARÇAL como orientador específico da aluna de Mestrado, Karinna Kristine
336 Serafim Baby Nimer do Programa de Pós-Graduação em **Economia**. Data da
337 **aprovação**: 28.09.2012. **7. FACE** – Solicitou o credenciamento de
338 HEGLEHYSCHYNTON VALÉRIO MARÇAL como orientador específico da
339 aluna de Mestrado, Virginia da Silva Claro do Programa de Pós-Graduação em
340 **Economia**. Data da **aprovação**: 28.09.2012. **DOUTORADO 1. IG** – Solicitou o
341 credenciamento de MÔNICA GIANNOCCARO VON HUELSEN, como
342 orientadora de *DOUTORADO* do Programa de Pós-Graduação em
343 **Geociências Aplicadas**. Data da **aprovação** 19.10.2012. **2. FAV** – Solicitou o
344 credenciamento de ALEXANDRE FLORIANI RAMOS, como orientador de
345 *DOUTORADO* do Programa de Pós-Graduação em **Ciências Animais**. Data
346 da **aprovação**: 19.10.2012. **3. FAV** – Solicitou o credenciamento de SAMUEL
347 REZENDE PAIVA, como orientador de *DOUTORADO* do Programa de Pós-
348 Graduação em **Ciências Animais**. Data da **aprovação**: 19.10.2012. **4. IH** –
349 Solicita o credenciamento de MARIA FILOMENA PINTO DA COSTA, como
350 orientador (a) de *DOUTORADO* do Programa de Pós-Graduação em **História**.
351 Data da **aprovação**: 19.10.2012. **DESCRENCIAMENTO 1. CET** – Solicitou
352 o descredenciamento de CLÉRIA BOTELHO DA COSTA, como orientadora do



353 Programa de Pós-Graduação em **Turismo**. Data da **aprovação**: 28.09.2012 III
354 – **DISCUSSÃO**. O professor Roitman iniciou a discussão dos temas dizendo
355 que os dois assuntos principais desta reunião foram acordados em reuniões
356 anteriores da CPP nas quais foi dito que haveria reuniões para discussão de
357 temas de natureza não deliberativa. Disse que eram somente reflexões que
358 considera importantes para a CPP, tendo em vista o fato de ela ser perene e,
359 além disso, o fato da substituição de membros ser feita em intervalos e
360 parcialmente. Ele disse ainda que são os conselheiros que podem acompanhar
361 e propor políticas de pesquisa e pós-graduação. Os dois temas a serem
362 discutidos hoje são os cursos de especialização e o Centro de Estudos
363 Avançados Multidisciplinares – Ceam. Para o primeiro momento o professor
364 Edgar Mamiya fez o parecer baseado em uma série de documentos que o
365 DPP solicitou ao Ceam. O diretor do Ceam, professor Ricardo Caldas, foi
366 convidado a participar e se pronunciar nesta reunião, na hora da discussão. No
367 segundo momento a coordenadora de curso *lato sensu*, Kênia, fará a
368 apresentação sobre a especialização na UnB. O professor Roitman
369 estabeleceu 40min para cada tema e então o professor Edgar iniciou a sua
370 apresentação. **1. CEAM** – Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares.
371 Relator: Professor EDGAR NOBUO MAMIYA. Primeiramente o professor Edgar
372 pediu desculpas por eventuais incorreções na apresentação, e pediu desculpas
373 também ao diretor do Ceam porque, como ele não tem uma vivência junto ao
374 Ceam pode ter feito alguma leitura de maneira equivocada e pediu a
375 intervenção do professor Ricardo Caldas para corrigi-lo quando necessário.
376 Ressaltou que no que diz respeito às observações que ele fará no seu relato,
377 estas serão de caráter estritamente pessoal. Disse que iria apresentar
378 impressões que coletou no site do Ceam e no relatório do Centro e apresenta
379 para discussão para serem debatidas dentro do espírito de uma Câmara como
380 esta. O professor iniciou a apresentação dizendo que o Ceam foi criado em
381 1986, tendo uma longa história e tendo como objetivo promover atividades de
382 ensino, pesquisa e extensão de caráter multidisciplinar por meio de seus
383 diversos núcleos temáticos. O professor Edgar abriu um parêntese e disse, não
384 só em relação ao Ceam, mas aos centros acadêmicos de um modo geral na



385 Universidade de Brasília sempre têm sido motivo de discussões conceituais
386 sobre o papel de tais centros na universidade. Em diversas oportunidades se
387 apresentam conflitos entre se a atividade estaria mais bem contemplada em
388 centros ou nas unidades acadêmicas. Ele disse não ter resposta a este
389 questionamento, mas é uma questão que merece ser discutida mais
390 amplamente. As unidades acadêmicas têm se caracterizado por uma
391 organização disciplinar e, hoje em dia, cada vez mais a sociedade cobra
392 soluções com a integração das diversas disciplinas. Nesse sentido é que o
393 centro se coloca como local ideal para isso e o Ceam se apresenta como
394 atividade pioneira dentro dessa visão, merecendo a iniciativa ser aplaudida.
395 Temos de refletir melhor como ter essas duas estruturas convivendo e se
396 articulando entre si. O Ceam oferece regularmente disciplinas de graduação,
397 pós-graduação, *lato sensu*, promove seminários, conferências e exposições
398 artísticas; tem publicações específicas dentre as quais o *Caderno do Ceam* e
399 recentemente o Centro teve dois cursos que parecem já estar em andamento:
400 Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação internacional e Direitos Humanos e
401 Cidadania. A estrutura do Ceam é constituída pelo Conselho Deliberativo,
402 constituído pela direção e coordenadores dos diversos núcleos. Atualmente
403 quem exerce a direção do centro é o professor Ricardo Caldas. O Centro conta
404 com comissões permanentes e ad hoc. É constituído de 34 núcleos temáticos,
405 uma assessoria e conta com dois programas de pós-graduação. Os núcleos
406 são de temas atuais e que de alguma forma estão alinhados com a
407 preocupação da sociedade. Em relação à pós-graduação o Centro tem os dois
408 cursos, citados anteriormente, que são programas novos. O curso de Direitos
409 Humanos e Cidadania da área de avaliação da Capes de Direito, é um curso
410 novo e o professor Edgar não soube precisar quando ele foi criado, mas o fato
411 é que não foi submetido à avaliação trienal ainda. Portanto, não há caderno de
412 indicadores, não há ficha de avaliação para o programa, nem para este nem
413 para o outro. Tradicionalmente a Capes aprova cursos em nível de mestrado
414 com conceito três, este é o conceito de entrada no sistema. A professora Nair
415 Bicalho Sousa é a coordenadora do curso e, segundo as informações que o
416 professor Edgar coletou, são 12 professores permanentes e seis



417 colaboradores. O curso tem uma página que está ativa. Posteriormente o
418 professor Edgar falou sobre o curso de Desenvolvimento, Sociedade e
419 Cooperação Internacional que é da área interdisciplinar e pertencente à
420 Câmara de Ciências Sociais e Humanidades. O curso foi aprovado com
421 mestrado e doutorado, com conceito quatro que é o de entrada no sistema da
422 Capes para cursos de doutorado ou com doutorado. A professora Ana Maria
423 Nogales Vasconcelos é a coordenadora deste curso que conta com 16
424 professores permanentes e três colaboradores. O professor Edgar disse ser
425 alguém muito interessado por informações acerca da pós-graduação, mas
426 infelizmente devido ao escasso tempo que dispôs e pela falta de informações
427 na página da Capes estas foram as únicas informações que ele coletou. Ele,
428 então, fez uma observação e disse que conhecendo um pouco o sistema de
429 avaliação da Capes e, em particular, a área interdisciplinar ele percebe que as
430 recomendações para abertura de cursos têm associado um diagnóstico de
431 maturidade acadêmico-científica dos grupos que se organizam para montar
432 esses dois programas. Esse é um aspecto que ele vê como amadurecimento
433 bastante significativo do Centro. Ele vê de forma saudável o processo de
434 avaliação pelos pares. Em relação à graduação, o Centro tem sido bastante
435 ativo, pois tem oferecido muitos cursos. Em 2011, ofereceu 22 disciplinas de
436 módulo livre, tendo oferecido tais disciplinas para 866 alunos. No primeiro
437 semestre de 2012, ofereceu 377 vagas em 10 disciplinas. O professor Ricardo
438 Caldas enviou um relatório de atividades recentes ao DPP e do qual o
439 professor Edgar fez uma compilação. Ele só teve acesso ao relatório de 15 dos
440 34 núcleos, portanto os dados compilados são somente destes 15. Outros
441 dados que ele conseguiu coletar diz respeito à organização e participação em
442 eventos, projetos de pesquisa e de iniciação científica. Estes dois últimos
443 elementos estavam dentro de uma mesma planilha e o professor Edgar não
444 teve elementos para distinguir um do outro. Ele fez uma observação de que
445 dentre os núcleos há os que apresentaram uma atividade mais intensa a
446 outros, mas ele não sabe se isto está associado a equipes maiores ou nível de
447 atividade maior porque não teve acesso a composição das equipes de cada um
448 dos núcleos. Com relação à produção intelectual ele observou, seja por falta de



449 informações seja por falta de atividades, uma heterogeneidade bastante
450 pronunciada em relação a essa produção. Muitos núcleos não relataram
451 produção intelectual e outros relataram uma produção bastante expressiva. Em
452 seguida o professor Edgar fez algumas observações relacionadas ao portal do
453 Ceam. Disse então que o portal do Ceam precisa ser fortemente trabalhado,
454 pois não teve acesso via portal do Ceam a nenhum dos núcleos. O professor
455 Ricardo Caldas disse que o CPD não consegue fazer o link dos núcleos no
456 portal do Ceam. O professor Edgar disse que só queria fazer essa ressalva e
457 que não estava responsabilizando o Ceam por isso, inclusive alguns dos
458 núcleos do Ceam são unb.br o que causou estranheza, pois eles estão
459 disponíveis na página da UnB em um link diferente, dissociado do Ceam, em
460 um link chamado núcleos. Ele disse não compreender porque não se faz um
461 link do Ceam aos núcleos. De qualquer forma, é uma questão que precisa ser
462 resolvida, porque na avaliação do professor Edgar isso é um fator prejudicial ao
463 Ceam. Hoje em dia, a comunidade nacional e internacional entende que se
464 você não publica suas atividades em um portal você não existe e ele julga ser
465 fundamental para o futuro saudável e de projeção do Ceam a atualização,
466 inclusive da forma como está hoje prejudica o relacionamento interno, pois fica
467 difícil um conhecer o que o outro está fazendo. O professor Edgar recomendou
468 a reestruturação total da página, garantindo os devidos links. O professor
469 Ricardo Caldas reiterou a sua fala anterior de que o CPD não consegue colocar
470 os links no ar. Após a intervenção do professor Ricardo Caldas, o professor
471 Edgar retomou a apresentação e disse que os núcleos estão organizados em
472 temas bastante atuais e relevantes para a nossa sociedade, com
473 predominância de temas das ciências humanas e sociais. Entretanto, na
474 opinião dele o elevado número de núcleos, talvez prejudique a interação
475 desejável entre pesquisadores organizados em um centro multidisciplinar,
476 talvez tenha que se discutir se o número elevado de núcleos promove a
477 multidisciplinaridade ou a compartimentalização das atividades de pesquisa,
478 mas isso é um assunto que ele submete ao debate depois da apresentação.
479 Ele sugeriu que a reorganização dos núcleos em áreas afins possa produzir um
480 impacto multiplicador sobre a produção de conhecimento no Ceam. Foi feita



481 uma observação negativa pelo professor Edgar em relação ao Ceam, ele disse:
482 “é parecer deste relator que o Núcleo de Estudos de fenômenos Paranormais
483 destoa dos demais núcleos do Ceam. Assuntos como paranormalidade,
484 ufologia e astrologia são disseminados em cursos de extensão e tratados como
485 ciência, expondo a UnB à sociedade de maneira negativa”. Do ponto de vista
486 do professor Edgar as informações relativas às equipes que compõem os
487 núcleos são escassas, havendo a percepção provavelmente equivocada de
488 que os núcleos são, em sua maioria, formados apenas por seus respectivos
489 coordenadores. O professor Edgar alegou que em algumas páginas tinha a
490 descrição das equipes e em outras não, nem mesmo o nome do coordenador.
491 Na opinião do professor Edgar tal fato acaba prejudicando e subvalorizando as
492 atividades do Ceam, pois ele entende que a página representa um canal de
493 comunicação importante. Ressaltou mais uma vez, que a sua apreciação pode
494 estar equivocada, resultado da falta de informação. O professor Edgar reiterou
495 que a falta de atualização da página como a divulgação dos resultados faz com
496 que se conclua que nem sempre o número de atividades relatadas em termos
497 de organização e participação em eventos e de desenvolvimento de pesquisa
498 tenha gerado indicadores correspondentes de produção intelectual. A produção
499 intelectual apresentada no relatório classifica-se, predominantemente, nos
500 estratos B2 a B5 do qualis Capes, das áreas que foram consideradas. Uma
501 disponibilização mais detalhada das informações pode exibir quadro mais
502 favorável da produção de conhecimento. É inegável a contribuição do Ceam à
503 produção do conhecimento na UnB, assim como de outros centros, oferecendo
504 um modelo alternativo que pode atender de maneira mais flexível aos desafios
505 que a pesquisa científica, cada vez mais multi e interdisciplinar, enfrenta nos
506 dias de hoje. Ressaltou que a criação recente dos programas de pós-
507 graduação representa um amadurecimento do Centro. Inclusive, um dos
508 programas iniciou suas atividades com cursos de mestrado e doutorado com
509 conceito inicial quatro. Dando continuidade a sua fala, o professor Edgar
510 mostrou que atividades nucleadas no Ceam têm impactado também nas
511 atividades acadêmicas de origem dos docentes, quer dizer que nem sempre as
512 conseqüências revertem para o Centro, mas para outras unidades. Exemplo



513 dado por ele foi o programa de pós-graduação em bioética na Faculdade de
514 saúde, mestrado e doutorado com conceito 4, cuja criação foi liderada pelo
515 professor Volnei Garrafa que é coordenador de um dos núcleos do Ceam. Com
516 esta última frase o professor Edgar finalizou a sua apresentação. O Decano
517 agradeceu ao professor Edgar e disse que o volume de informações era
518 grande e ele conseguiu esboçar um retrato do Ceam. Em seguida abriu o tema
519 para discussão. O professor Sánchez foi o primeiro a se pronunciar dizendo
520 que o professor Edgar fez uma crítica severa a um dos núcleos e esse núcleo
521 criticado por ele foi objeto de tema no Consuni do qual ele (prof. Sánchez) foi o
522 relator do processo que a Física move contra o núcleo. A decisão do Consuni
523 foi remeter ao CEPE para discutir. Considerando, portanto, que o Ceam já está
524 em discussão em uma instância superior, o CEPE, os membros da CPP
525 decidiram não discuti-lo. O professor Ricardo Caldas também quis se
526 pronunciar para alguns esclarecimentos. Primeiramente ele agradeceu o
527 convite do professor Roitman e o relato do professor Edgar lamentando, porém,
528 que a apresentação não corresponde ao que é, de fato, o Ceam atualmente. O
529 relatório encaminhado ao DPP, segundo o professor Ricardo Caldas, tem muito
530 mais informações do que o que foi apresentado. Ele disse lamentar que a
531 discussão se baseasse apenas numa síntese que não representa a plenitude
532 do que eles fazem no Ceam. Em relação ao problema dos links ele argumentou
533 que já estão com essa demanda há quase seis meses e o CPD alega que
534 mudou o servidor e está mudando de local, etc. Ele disse ser difícil fazer um
535 julgamento de um site ao qual as pessoas não tiveram acesso. Ressaltou que
536 no relato do professor Edgar tinha pouca informação a respeito dos cursos e
537 que o programa de Direitos Humanos e Cidadania ainda não começou a
538 funcionar e que o outro curso, do qual ele tem orgulho de ser um dos autores e
539 fundadores, ainda não completou um triênio, por isso não têm publicações e
540 artigos como mencionado pelo professor Edgar nem foi objeto de avaliação
541 trienal. Em face destes esclarecimentos e da saída do professor Roitman o
542 professor Ricardo Caldas preferiu deixar a discussão para outro momento, no
543 qual ele pudesse fazer uma apresentação mais aprofundada, com o devido
544 respeito à apresentação do professor Edgar, mas ele realmente quer mostrar o



545 trabalho desenvolvido no Ceam. Todo o trabalho desenvolvido no Ceam não
546 conta como produção no departamento e unidades acadêmicas de origem dos
547 professores é um trabalho “voluntário” e extra, acumulado com o trabalho de
548 outras unidades acadêmicas de origem. Então o professor Ricardo Caldas
549 explicou que para fazer um julgamento rápido e superficial e inadequado dos
550 coordenadores que tanto se dedicam às suas atividades ele propôs deixar a
551 discussão para outro momento. O professor Roitman reiterou que o objetivo
552 não era julgar o Ceam, mas propor um debate amplo na CPP. O professor
553 Edgar se baseou nos dados que recebeu e na pesquisa das páginas com
554 informações acerca do Ceam. O Decano agradeceu a presença e disposição
555 do diretor do Ceam e disse que recomendará ao próximo decano a discussão
556 do tema. O professor Edgar pediu novamente a palavra, dizendo lamentar, mas
557 de fato não conseguiu detectar as informações no relatório que foi apresentado
558 e gostaria de não ser responsabilizado por omissões de informações às quais
559 ele não teve acesso. Explicando ter um compromisso às onze horas, o
560 professor Roitman passou a presidência da reunião para a professora
561 Georgete que iria conduzir a segunda parte da reunião, o relato da
562 coordenadora de cursos *lato sensu* do DPP, servidora Kênia Alvarenga. **2. DPP**
563 – Curso de Especialização na UnB. Relatora: Técnica KÊNIA MARIA MARTINS
564 DE ALVARENGA. A coordenadora de cursos *lato sensu* fez uma síntese da
565 apresentação, cuja cópia foi distribuída aos membros e encontra-se anexada a
566 esta ata. Ela fez um relato de como é o trâmite da proposta, discorreu acerca
567 da evolução dos cursos, além de tratar da legislação vigente para cursos de
568 especialização. Após a apresentação a professora Georgete fez uma rápida
569 intervenção sobre o mestrado profissional na UnB. Lembrou a todos da CPP
570 que foi criada uma comissão para trabalhar a proposta de resolução
571 regulamentando o mestrado profissional. O mestrado profissional é parte
572 integrante da pós-graduação e como tal é regido nos mesmos moldes. Em
573 seguida iniciou-se a discussão do tema. O professor Alvarenga disse que
574 deveria haver política da instituição para estabelecer normas de como avaliar
575 os recursos recebidos com os cursos de especialização. O professor Ricardo
576 Bentes – IB parabenizou o relato de Kênia e concordou com ela no sentido de



577 que os envolvidos em curso de especialização têm de ser remunerados e, além
578 disso, discordou em dois pontos defendidos pela coordenadora: a de que a
579 UnB recebe pouco por isso, exemplificando com o valor intangível que se
580 repercute na comunidade. A UnB é muito bem vista e é isto o que atrai as
581 pessoas para a instituição, o reconhecimento que a instituição tem perante a
582 comunidade é de caráter intangível. A coordenadora rebateu dizendo que se
583 restringiu a falar do curso em relação à proposta e ao relatório final, disse ainda
584 que o valor intangível é inegável. O único aspecto retratado, reafirmou, foi o
585 trâmite da proposta e no sentido de alertar todos os PPGs porque a resolução
586 29/2003 diz que o colegiado do programa é responsável pelo acompanhamento
587 dos cursos de especialização e não é o que está acontecendo. A professora
588 Margô se pronunciou dizendo que estão discutindo o *lato sensu* e que sabe
589 que é preciso regulamentar a especialização. Todos os conselheiros são a
590 favor de que a especialização tenha uma regulamentação atualizada. Às doze
591 horas, a professora Georgete – DPP agradeceu a presença de todos os
592 membros da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, e em seguida deu por
593 encerrada a reunião, da qual eu, Meiry Rafaelle de Lima Nascimento,
594 Estagiária Técnica, no Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, lavrei a
595 presente Ata que, após lida e aprovada, foi subscrita pelo Presidente e demais
596 membros da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.

597

598

599

600

601

602

603

604

Anexo

605

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA UnB

606

607

REVISÃO DE NORMAS INTERNAS

608



609 1 - INTRODUÇÃO

610

611 Institucionalmente não há planejamento nem calendário para oferta de curso de
612 especialização na UnB, tendo em vista que tais cursos, ou seja, de pós-
613 graduação *lato sensu*, não se configuram como atividade de ensino regular e
614 sim, suplementar, eventual ou não, voltada para ofertas e demandas
615 específicas, de natureza essencialmente não acadêmica, mas sim prática. Não
616 caracterizam qualquer processo contínuo ou regular de preparação formal,
617 tampouco constituem requisitos obrigatórios e academicamente
618 complementares à graduação. Inexistem, no orçamento da UnB, dotações para
619 os cursos de especialização, também não havendo para eles a hipótese de
620 financiamento pelas Agências de Fomento. Portanto, não há sistemática
621 institucional para oferecimento de cursos de especialização. A criação de um
622 curso de especialização depende da iniciativa do corpo docente e da
623 aprovação da Unidade Acadêmica a que se vincula o tema a ser abordado no
624 curso. Para o curso funcionar e obter registro institucional deve obter
625 aprovação também do DPP, que leva em consideração as normas vigentes da
626 pós-graduação (vide Resoluções abaixo).

627 Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são regulamentados pela Resolução
628 CNE/CES 01/2007 e, internamente, pela Resolução do Conselho de Ensino,
629 Pesquisa e Extensão nº 29/2003.

630 Considerando o aspecto administrativo-financeiro para realização de tais
631 cursos, a partir de 2008 os cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados pelas
632 diversas Unidades Acadêmicas da UnB têm seus recursos gerenciados
633 exclusivamente pela própria Fundação Universidade de Brasília, não havendo
634 intermediação ou gerenciamento de qualquer Fundação de Apoio, tendo em
635 vista o acatamento das recomendações da Controladoria-Geral da União –
636 CGU, contidas no Relatório CGU 175088/2006, que traz elementos que devem
637 nortear a celebração de instrumento contratual entre a FUB e Fundações de
638 Apoio, quando o objeto fosse o gerenciamento de cursos de especialização. A
639 partir da adoção de tais medidas todos os cursos aprovados pelo DPP são



640 realizados unicamente pela UnB com a respectiva movimentação financeira
641 totalmente executada pela FUB, em Conta Única do Tesouro.

642

643 2 - TRÂMITE DA PROPOSTA DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO:

644

645 a) O professor-coordenador do curso preenche o formulário “Proposta de
646 curso de especialização” que inclui informações sobre Identificação do
647 curso, modalidade (presencial ou a distância), tipo (aberto ao público ou
648 turma fechada para órgão contratante), período de realização, vagas,
649 carga horária, público alvo, justificativa, metodologia, objetivos, relação
650 de docentes e demais pessoas envolvidas, critérios de avaliação,
651 Orçamento incluindo o Plano de Aplicação e quadro de disciplinas, além
652 os anexos pertinentes (ementas de disciplinas, CV de professores
653 externos e Autorizações para atividades por encargo em curso e
654 concurso no âmbito da UnB de cada servidor público envolvido e
655 remunerado no curso).

656

657 b) O Colegiado do PPG a que se vincula o curso deve analisar e emitir
658 parecer aprovando a criação do curso. Se houver, o Colegiado dos
659 Cursos de Pós-Graduação da Unidade Acadêmica também deve
660 aprovar a criação do curso. Após as aprovações nas instâncias
661 competentes, a proposta é encaminhada ao DPP que emite Parecer
662 Técnico da parte acadêmica em estrita observância às normas vigentes
663 e, por último, encaminha a proposta à Diretoria de Apoio a Projetos
664 Acadêmicos – DPA/DAF para aprovação do Orçamento e respectivo
665 Plano de Aplicação. Após todas as aprovações e inclusão de cópia de
666 contrato assinado, quando se tratar de turmas “fechadas”, a proposta é
667 encaminhada à SAA para registro. Cópia da proposta aprovada é
668 enviada ao DAF e ao DGP para, respectivamente, acompanhamento da
669 execução orçamentária e controle do número de horas dos servidores
670 públicos envolvidos e remunerados no curso (NÃO HÁ CONFIRMAÇÃO



671 SE ESSAS ATIVIDADES DO DAF E DGP ESTÃO SENDO
672 REALIZADAS).

673

674 c) Serão submetidas à apreciação da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
675 (CPP):

676 I as propostas de cursos provenientes de Departamentos, Unidades e
677 Centros que não desenvolvem programas de pós-graduação stricto sensu;

678 II as propostas de Departamentos, Unidades ou Centros que possuem
679 programas de pós-graduação stricto sensu, avaliados pela CAPES com
680 conceito inferior a 4 (quatro), ou equivalente;

681 III as propostas que se referem a cursos a serem realizados fora do Distrito
682 Federal;

683 IV as propostas de cursos a distância.

684

685 3 - TRÂMITE DO RELATÓRIO FINAL DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO:

686

687 a) O professor-coordenador do curso preenche o formulário “Relatório Final” e
688 apresenta ao DPP em até 60 dias após o término do curso, com aprovação
689 pelo CCPG da Unidade Acadêmica e também pelo Colegiado do Programa
690 de Pós-Graduação do Departamento ou do Centro, onde a proposta foi
691 inicialmente aprovada, anexando os históricos escolares dos alunos, com
692 menções e frequências e relação de monografias aprovadas. A
693 apresentação da Prestação de Contas deverá ser feita nos
694 correspondentes formulários, de forma sintética, permanecendo toda a
695 documentação comprobatória da execução do curso na Unidade
696 responsável. O DPP confere o cumprimento dos requisitos da parte
697 acadêmica do curso, comparando com a proposta aprovada e,
698 posteriormente, encaminha o Relatório Final à SAA para emissão dos
699 certificados aos alunos aprovados. Concomitantemente, o DPP encaminha
700 cópia da prestação de contas ao DAF para aprovação, tendo por base o
701 Orçamento e o Plano de Aplicação aprovados na proposta (NÃO HÁ



702 CONFIRMAÇÃO SE ESSA ATIVIDADE DO DAF ESTÁ SENDO
703 REALIZADA).

704

705 4 - LEGISLAÇÃO VIGENTE

706

707 - Resolução CNE/CES 1/2007 (*fixa condições de validade dos certificados de*
708 *cursos de especialização - estabelece normas para o funcionamento de cursos*
709 *de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização – presencial e a*
710 *distância – 1 folha)*

711

712 - Resolução CEPE 29/2003 (*Com base na Resolução CNE/CES 1/2007*
713 *regulamenta os cursos de pós-graduação lato sensu na UnB – 3 folhas)*

714

715 - Resolução CEPE 91/2004 (*Regulamenta os Programas de Pós-Graduação na*
716 *UnB, art. 4º)*

717 - Decreto 6.114/2007 (*Regulamenta o pagamento da Gratificação por Encargo*
718 *de Curso ou Concurso de que trata o art. 76-A da Lei nº 8.112, de 11 de*
719 *dezembro de 1990)*

720 - Resolução da Reitoria 103/2010 (*Com base no Decreto 6.114/2007 disciplina*
721 *o pagamento de Pessoa Física por serviços prestados no âmbito dos projetos*
722 *aprovados pela FUB e por suas Unidades Descentralizadas, e dá outras*
723 *providências)*

724

725 5 – EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO:

726

727 Cursos aprovados:

728

729 2010 – 29 cursos (21) – 7 cursos na modalidade a distância – montante
730 previsto: R\$ 9.450.000,00



731 2011 – 37 cursos – 12 cursos na modalidade a distância - montante previsto:
732 R\$ 26.277.000,00

733 2012 – 17 cursos – 2 cursos na modalidade a distância – montante previsto: R\$
734 6.000.000,00

735

736 6 - OBSERVAÇÕES:

737

738 Sobre as normas existentes:

739

740 a) Das normas acima citadas, nenhuma estabelece o oferecimento gratuito
741 pelas IES de cursos de especialização, mas também não tratam e não
742 disciplinam os recursos financeiros advindos desses eventos.

743 b) Institucionalmente, não há qualquer diretriz sobre a finalidade dos
744 recursos arrecadados com a realização de tais eventos (como, por
745 exemplo, investimento em pesquisa, em publicação de artigos, em
746 atividades da pós-graduação, em participação de professores em
747 eventos relevantes, aquisição de móveis e equipamentos, etc).

748 c) Há necessidade de normas específicas para cursos oferecidos na
749 modalidade a distância.

750

751 Sobre o Orçamento e Plano de Aplicação dos recursos financeiros:

752

753 d) Conforme as planilhas orçamentárias que compõe o formulário Proposta
754 de curso de especialização e, posteriormente, o Quadro de Prestação de
755 Contas que compõe o formulário Relatório Final, verifica-se que quase a
756 totalidade dos recursos captados destina-se a pagamento de pessoal.

757

758 i. A partir do evento do cumprimento do Decreto 6.114/2007, em
759 2009, os servidores públicos envolvidos no curso (docentes e
760 técnicos) tem suas remunerações - considerando cada função



761 desempenhada - calculadas pelo valor máximo permitido da hora
762 trabalhada constante no referido Decreto. Os docentes envolvidos
763 exercem mais de uma função no curso. Em alguns casos, o
764 mesmo docente exerce as funções de Coordenador, professor,
765 orientador e até tutor.

766

767 ii. Não há normatização para o pagamento de pessoal externo que
768 participa de tais cursos. Percebe-se, em alguns casos, que esses
769 colaboradores recebem valores superiores aos recebidos pelos
770 servidores da UnB.

771

772 iii. Obrigatoriamente, o único valor destinado à Instituição é o FAI –
773 Fundo de Apoio Institucional, regulamentado pela Resolução CAD
774 1/2009 (estabelece normas para captação e gestão de recursos
775 financeiros por meio de convênios e contratos) e que determina
776 em seu § 2º - *Do total dos recursos captados mediante prestação*
777 *de serviços de qualquer natureza, será deduzido um percentual*
778 *de dez por cento, a ser alocado ao Fundo de Apoio Institucional*
779 *FAI, incorporado ao Orçamento Programa Interno. Conforme*
780 *Parecer da PJU 898/2011, o FAI é instrumento legal e legítimo,*
781 *no entanto é equivocadamente nominado de taxa ou fundo,*
782 *quando a bem da verdade consubstancia-se em verdadeiro preço*
783 *público a ser cobrado para o custeio de despesas administrativas*
784 *envolvidas na execução do projeto. Na verdade, o valor do FAI*
785 *cobre despesas operacionais e administrativas pelo uso das*
786 *instalações e equipamentos da UnB no desenvolver do curso. Em*
787 *curiosos provenientes de Termo de Cooperação, Convênio e*
788 *Destaque Orçamentário não há dedução da taxa FAI.*

789

790 iv. A Auditoria da UnB recomenda que saldos remanescentes
791 decorrentes da execução de cursos de especialização lato sensu



Universidade de Brasília
Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação
Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação – CPP

792 deverão ser devolvidos à conta única da FUB, administrada pelo
793 DAF. A Unidade responsável poderá pleitear no DAF autorização
794 para utilização de tais recursos na própria Unidade, desde que
795 devidamente fundamentada e que o objeto dessa utilização
796 integre o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unidade
797 (NÃO HÁ CONFIRMAÇÃO SE ESSA RECOMENDAÇÃO ESTÁ
798 SENDO ACATADA)